

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
CENTRO DE TECNOLOGIA
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM MÍDIAS NA EDUCAÇÃO

Ricardo Arndt

**AVALIAÇÃO DO USO DAS TECNOLOGIAS POR ESTUDANTES DA
REDE MUNICIPAL NO MUNICÍPIO DE CRISSIUMAL – RS**

Três Passos, RS
2019

Ricardo Arndt

**AVALIAÇÃO DO USO DAS TECNOLOGIAS POR ESTUDANTES DA REDE
MUNICIPAL NO MUNICÍPIO DE CRISSIUMAL – RS**

Artigo de conclusão de curso apresentado ao Curso de Especialização em Mídias na Educação (EaD) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS) como requisito parcial para obtenção do título de **Especialista em Mídias da Educação.**

Orientadora: Eronita A. Cantarelli Noal

Três Passos, RS
2019

Ricardo Arndt

AVALIAÇÃO DO USO DAS TECNOLOGIAS POR ESTUDANTES DA REDE
MUNICIPAL NO MUNICÍPIO DE CRISSIUMAL – RS

Artigo de conclusão de curso apresentado ao Curso de Especialização em Mídias na Educação (EaD) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS) como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Mídias da Educação.

Aprovado em: 09 de março de 2019.

Eronita Ana Cantarelli Noal Prof. Msc (UFSM)
(Presidente/orientadora)

Sylvio André Garcia Vieira Prof. Dr. (UFSM)

Adriana Soares Vieira Prof. Dr. (UFSM)

Três Passos, RS
2019

AVALIAÇÃO DO USO DAS TECNOLOGIAS POR ESTUDANTES DA REDE MUNICIPAL NO MUNICÍPIO DE CRISSIUMAL – RS¹

EVALUATION OF THE USE OF TECHNOLOGIES BY STUDENTS OF THE MUNICIPAL NETWORK IN THE MUNICIPALITY OF CRISSIUMAL - RS

Ricardo Arndt²
Eronita A. Cantarelli Noal³

RESUMO

É cada vez maior a utilização das tecnologias em sala de aula. O computador, smartphone e a internet são ferramentas que podem ser utilizadas nas construções dos saberes e para que não se torne uma ferramenta de cópia, é importante que os professores sejam norteadores do processo de pesquisa. O objetivo do trabalho é avaliar de que forma os educandos utilizam a internet para realizarem pesquisas e observar a forma como os docentes acompanham o processo dos trabalhos de pesquisa. A metodologia constitui-se da aplicação de questionário a trinta educandos do nono ano do ensino fundamental da Escola Municipal Rotermund, bem como seus professores regentes. Como resultado foi observado que todos os estudantes entrevistados possuem em seus lares acesso a internet, e que mais de 50% simplesmente copiam e colam informações da internet. Os professores destes orientam em sala de aula a forma correta da pesquisa, acompanham e analisam as pesquisas escolares.

PALAVRAS-CHAVE: Internet, Educação, Pesquisa, Ensino.

ABSTRACT

The use of technologies in the classroom is increasing. The computer, smartphone and the internet are tools that can be used in the construction of knowledge and so that it does not become a copy tool, it is important that teachers are guiding the research process. The objective of this study is to evaluate how students use the Internet to conduct research and observe how teachers follow the research process. The methodology consists of the application of a questionnaire to thirty students of the ninth grade of the Rotermund Municipal School, as well as their teachers. As a result, it was observed that all students interviewed have access to the Internet in their homes, and that more than 50% simply copy and paste information from the internet. These teachers guide the correct form of research in the classroom, follow-up and analyze the school research.

KEYWORDS: Internet, Education, Research – Teaching.

¹ Artigo apresentado ao Curso de Especialização em Mídias na Educação (EaD) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS) como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Mídias da Educação.

² Aluno do Curso de Mídias na Educação da Universidade Federal de Santa Maria.

³ Professora Orientadora, Mestre, Universidade Federal de Santa Maria.

1. INTRODUÇÃO

Inovar, em educação, tornou-se uma necessidade urgente, pois a forma de ensino e aprendizagens tradicional não mais atende a demanda social. É inevitável que a escola precise mudar, rompendo seus antigos paradigmas para que os educandos possam tornar-se agentes ativos da construção de seu conhecimento. No que se refere à construção dos saberes a pesquisa é ferramenta fundamental que ultrapassa as paredes da sala de aula, transformando o educando em um sujeito leitor/escritor.

O ato de pesquisar não acontece somente em sala de aula. Muita construção de saberes é obtida nos trabalhos de pesquisa e o impacto que as tecnologias causam nestas pesquisas, nas relações sociais e no processo de ensino-aprendizagem é muito significativo e faz com que reflitamos sobre o quão importante é o seu uso como instrumento de construção de saberes.

Existe uma grande resistência por vários profissionais da educação quanto ao uso das tecnologias em sala de aula e em pesquisas, fazendo o uso somente de metodologias tradicionais de ensino. Outros possuem pouco conhecimento de como fazer o uso das tecnologias em sala de aula, usando, portanto os recursos tecnológicos como mera fonte de reprodução de conceitos prontos. Pensado nisso, pressupõem se que os educandos utilizam as tecnologias de forma pouco produtiva somente para reprodução de conteúdos.

Os profissionais da educação ao disponibilizarem atividades e trabalho de pesquisas permitem que os educandos os façam utilizando a internet. Porém o problema está na forma como essa construção de conhecimento acontece. Grande parte dos estudantes copia e cola as informações das páginas da internet, sem ao menos lerem e interpretar o que colocaram em seus trabalhos. E isso se torna um grande problema, pois os educandos não interiorizam o conhecimento, fazer a atividade somente para entregar e ganhar nota.

Necessita-se urgentemente que os profissionais da educação tenham formação e conhecimento a fim de propor mudanças quanto à forma da utilização das tecnologias em sala de aula e também para pesquisas, utilizando-se das mídias não só para reproduzir conhecimento, mas sim para buscar informações em fontes fidedignas, contextualizar as informações obtidas, compartilhar dúvidas e certezas,

produzir conteúdos digitais e desenvolver sua autonomia no processo de ensino.

Ao professor é importante que o mesmo tenha um papel de facilitador do acesso ao saber, mediando todo o processo de aprendizagem, instigando a curiosidade dos educandos, conduzindo a reflexão e avaliando se os conhecimentos foram assimilados de forma coesa.

Objetiva-se com essa pesquisa demonstrar de que forma é utilizada a internet na construção dos conhecimentos, pois se acredita que os educandos utilizam a internet somente para copiar e colar informações. Objetiva-se ainda analisar se a forma como os educandos pesquisam em casa, é a mesma descrita por seus professores.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Pesquisar é o ato de descobrir, instigar, buscar e se apropriar, Bagno (2000, p.17) define pesquisa: “procurar; buscar com cuidado; procurar por toda parte; informar-se; inquirir; perguntar; indagar bem, aprofundar na busca”. O particípio passado desse verbo latino era perquisitum. Por alguma lei da fonética histórica, o primeiro R se transformou em S na passagem do latim para o espanhol, dando o verbo pesquisar que conhecemos hoje.

Para Vieira (2006), o professor é mais importante do que nunca, pois ele precisa se apropriar das tecnologias e introduzi-las na sala de aula, no seu dia-a-dia, da mesma forma que o professor, que um dia introduziu o primeiro livro numa escola e teve que lidar de modo diferente com o conhecimento – sem deixar as outras tecnologias de comunicação de lado.

Partindo disso, é importante que o profissional da educação tenha subsídios para nortear a aprendizagem e a pesquisa dos educandos, para que a construção do conhecimento ocorra de forma a promover a aprendizagem, instigando os educandos a construir seus conhecimentos.

Segundo Moran, 1997 é importante sensibilizar o aluno antes para o que se quer conseguir neste momento. Se o aluno tem claro ou encontra valor no que vai pesquisar, procederá com mais rapidez e eficiência. O professor precisa estar atento, porque a tendência na Internet é para a dispersão fácil. É evidente que os educandos necessitam de uma pesquisa orientada e que o professor tenha formação para que auxilie os educandos em suas tarefas.

Para que o trabalho aconteça de forma satisfatória, “é necessário que o professor saiba utilizar essa ferramenta de maneira apropriada para o bom desempenho e eficácia de seu trabalho escolar” Souza, 2013, p. 12. É imprescindível que o profissional de educação saiba nortear o trabalho em sala de aula e por este motivo é que o mesmo deve ter qualificação apropriada. Segundo Vieira, 2006, p.17, o papel do professor não é apenas o de transmitir informações, é o de facilitador, mediador da construção do conhecimento. Então, o computador passa a ser o aliado do professor na aprendizagem.

Segundo, Vieira 2006, p. 17, “os alunos, ao utilizarem o computador entram em um ambiente multidisciplinar e interdisciplinar, ou seja, ao invés de apenas receber informações, os alunos também constroem conhecimento”. Com isso é possível fazer com que a educação seja significativa e que forma como os educandos aprendam seja eficaz e duradoura.

É importante que o uso da internet não seja só para reprodução de conhecimento, mas conforme Souza, 2013, p. 17, “o uso da Internet pode ser visto em todas as modalidades de ensino, seja o ensino presencial ou o ensino à distância, oferecendo ferramentas que proporcionam interatividade e dinamicidade, facilitando a troca de conhecimento, experiências, dúvidas e divulgação de materiais didáticos”.

Para a coleta de dados foi utilizada a entrevista através de questionário, onde segundo Marconi (1982, p. 72), esta oferecer oportunidade para avaliar atitudes e condutas; dá oportunidade para obtenção de dados que não se encontram em fontes documentais; há possibilidade de se conseguir informações mais precisas; permite que os dados sejam quantificados e submetidos a tratamento estatístico; o que favorece esta pesquisa.

Portanto o questionário foi escolhido como fonte de dados por se tratar de uma forma clara de avaliar os dados e analisar as condutas. Ainda conforme (LÜDKE E ANDRÉ, 2003) a grande vantagem da entrevista sobre outras técnicas é que ela permite a captação imediata e corrente da informação desejada.

3. METODOLOGIA

O presente trabalho foi desenvolvido por meio da aplicação de um questionário (apêndice A) para educandos do nono ano do ensino fundamental da

Escola Municipal de Ensino Fundamental Rotermund, situada na área urbana, no município de Crissiumal, na Região Noroeste do Rio Grande do Sul. Na turma foram entrevistados trinta educandos do nono ano, ou seja, que estão no último ano do ensino fundamental, objetivando identificar a forma como os mesmos realizam as pesquisas na internet, bem como comparar a forma como seus professores orientam para as pesquisas na internet.

O questionário (Apêndice A) aplicado possui dez questões de múltipla escolha que fora aplicado para trinta educandos do 9º ano do ensino fundamental. Foram convidados três professores regentes desta turma, os quais receberam um questionário descritivo com três perguntas.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos dados foi feita por questão levando-se em consideração a concepção e a realidade dos educandos.

A primeira questão teve por objetivo verificar a forma como os educandos realizam as pesquisas em casa. Para tanto tiveram o seguinte questionamento: quando o professor lhe passa um tema de casa, ou você recebe um trabalho para fazer em casa, individual ou em grupo, como você faz essa pesquisa. Para esta pesquisa tiveram as seguintes alternativas: A) Pesquisa em livros didáticos que tenho em casa; B) Vou na biblioteca da escola e pego vários livros; C) Tenho computador em casa e uso a internet para pesquisar; D) Vou na escola para utilizar os computadores para pesquisas.

A figura 1 apresenta como resultado que 100% dos educandos entrevistados possuem computador em casa e usam a internet para pesquisar, o que supera a pesquisa da “TIC Domicílios 2015”, onde 83% dos jovens com idade entre 10 a 15 anos já tiveram algum tipo de acesso ao computador no País. A escola em questão é de área urbana e a TIC Domicílios contabilizou a área rural, onde a infraestrutura encontra-se em expansão.

O uso de livros didáticos e a biblioteca da escola é muito baixo, sendo que os educandos não o fazem. Segundo Gitahy, 2009, o simples fato de o aluno ir até uma biblioteca, pegar um livro e manusear, não é garantia de que irá adquirir mais conhecimento, isto requer uma vontade voluntária muito pessoal de cada aluno. Por isso observar-se que o uso dos livros para pesquisas é muito baixo, uma vez que nenhum estudante marcou esta opção.

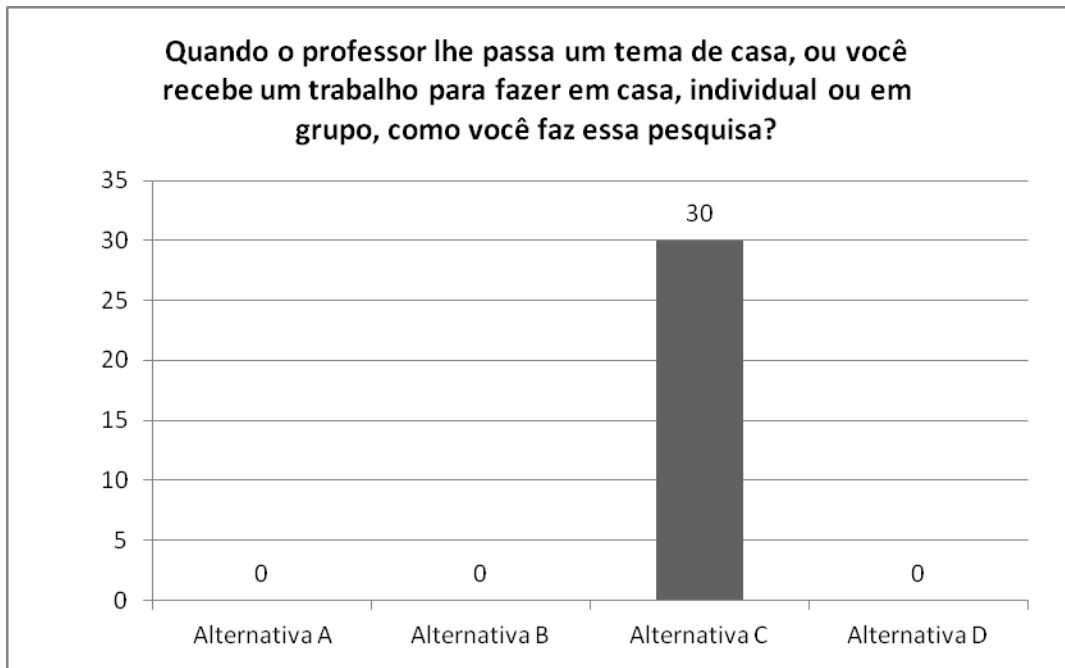


Figura 1: Recursos utilizados pelos educandos em pesquisa.

Fonte: dos autores, 2018

Conforme figura 2, ainda quando questionados sobre como procedem suas pesquisas na internet, tiveram a segunda questão: Quando realiza pesquisas na internet de que forma a realiza?

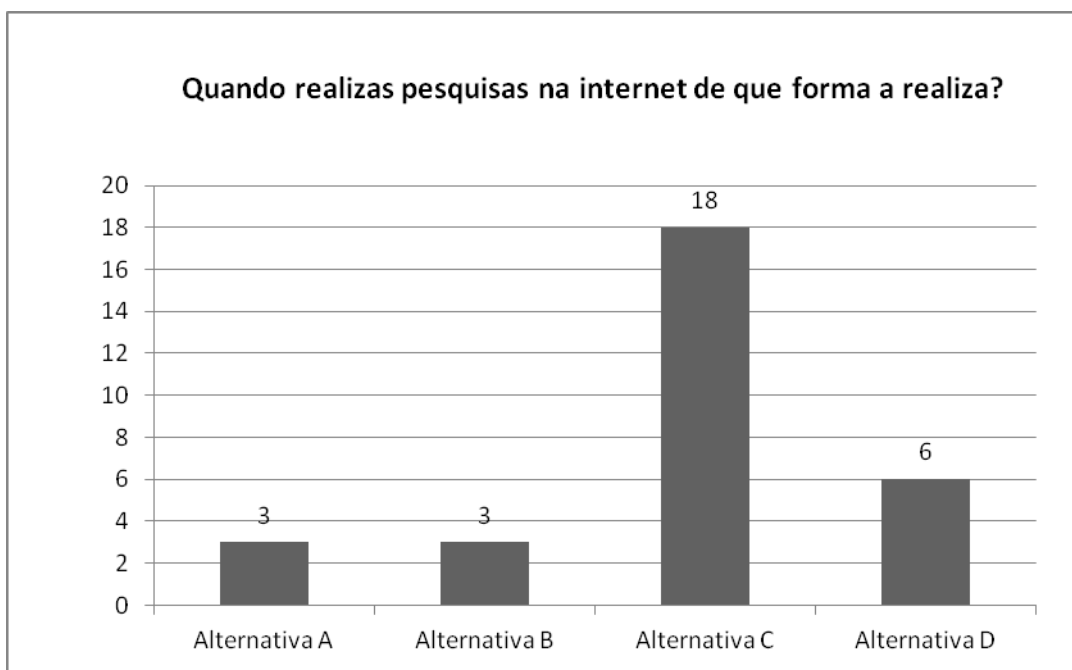


Figura 2: Forma como os educandos realizam suas pesquisas em casa.

Fonte: dos autores, 2018

Para esta questão tiveram as seguintes alternativas: A) Digita no Google as perguntas e copia para o editor de texto o que encontrou no primeiro site e imprime para entregar sem ler o que pesquisou. B) Procura em vários sites e o que achou mais curto e fácil copia para o editor de texto e entrega ao professor. C) Você lê vários sites e depois copia um pouco de cada para o editor de texto. D) Você lê na internet em vários sites e depois escreve no editor de texto com suas próprias palavras sem mais utilizar a internet.

Como pode ser observado na figura 2, que do total de trinta educandos, três educandos, ou seja 10% marcaram a opção A, onde digitam no Google as perguntas e copia para o editor de texto o que encontrou no primeiro site e imprime para entregar sem ler o que pesquisou. Isso demonstra que apesar de baixo o índice, existe uma parcela dos educandos que simplesmente copiam e colam as informações sem a menos ler. Ainda há aqueles na mesma proporção da questão anterior, que copiam as informações mais curtas e entregam ao professor.

É muito importante o acompanhamento do professor nestas atividades, pois conforme DEMO 2003, a tentação da cópia no mundo da nova mídia é enorme, porque a profusão de informação atinge patamares de verdadeira inundação incontrolável. Por causa disso, muitos educandos que imaginam “pesquisar” na Internet não vão além de acumular pedaços de textos ou imagens, tendo como trabalho apenas navegar para coletar dados, sem se preocupar em tornar-se sujeito de conhecimento reconstruído.

Contudo, existe uma parcela significativa que acessa e lê vários sites, para somente depois colarem a informações no editor de texto, tentando assim desenvolverem um melhor trabalho. E por ultimo 20%, ou seja, 6 educandos demonstram que leem em vários sites e depois descrevem com suas próprias palavras o que entenderam.

Na questão de numero três, os educandos foram questionados sobre: Quais das atitudes você já tomou quando pesquisou na internet? Assinale quantas alternativas achar pertinente. Para esta questão tiveram como alternativas: A) Pesquisou os conteúdos e comparou com o livro didático para verificar se os assuntos eram os mesmos. B) Realizou a pesquisa e depois demonstrou o que pesquisou a alguém que poderia dar uma segunda opinião. C) Só copio e colo o que encontro na internet sem ler muito. D) Sempre pesquiso em

mais de um lugar, internet, livros caderno.

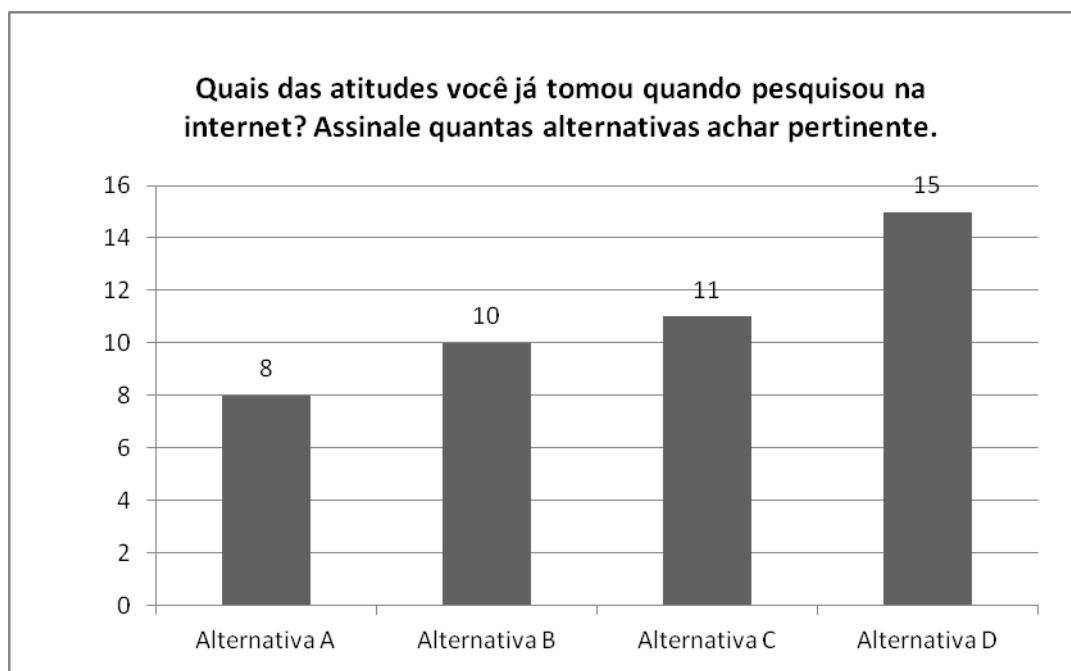


Figura 3: Quais das atitudes dos educandos quando pesquisam na internet?.

Fonte: dos autores, 2018

Na figura 3, é possível observar que 50% dos entrevistados, ou seja, 15 educandos marcaram a alternativa D, onde sempre pesquisam em mais de um lugar, internet, livros caderno, o que reflete uma atitude coerente, condizente com um estudante comprometido com seu processo de ensino-aprendizagem. Mas por outro lado, constata-se ainda que 11 educandos acenaram para a alternativa C, onde só copia e cola o que encontro na internet sem ler muito. Por isso é importante que o educando se sinta motivado e comprometido com sua pesquisa, conforme Moram 1997, é importante sensibilizar o educando antes para o que se quer conseguir neste momento, neste tópico. Se o educando tem claro ou encontra valor no que vai pesquisar, procederá com mais rapidez e eficiência.

Como esta questão, os educandos podiam marcar mais de uma alternativa, tivemos resultados significativos nas questões A e B, onde na questão A oito educandos pesquisam os conteúdos e comparam com o livro didático para verificar se os assuntos eram os mesmos, e 10 educandos realizam a pesquisa e depois demonstram o que pesquisou a alguém que poderia dar uma segunda opinião.

Estas atitudes de verificar em mais de um lugar os conteúdos, como livros, internet e de pedir segunda opinião reforça o que foi marca da questão seguinte

numero quatro, quando perguntados se já foi ensinado de que forma se realiza um trabalho e como usa a internet. Para esta questão os educandos tiveram as seguintes alternativas: A) Nunca fui ensinado, o professor passa os trabalhos e eu pesquiso. B) O professor até disse como se faz, mas eu faço do jeito mais fácil. C) O professor deu uma aula no laboratório de informática demonstrando como se realiza uma pesquisa. D) Isso não é necessário, pois estou fazendo certo; porque consigo boas notas.

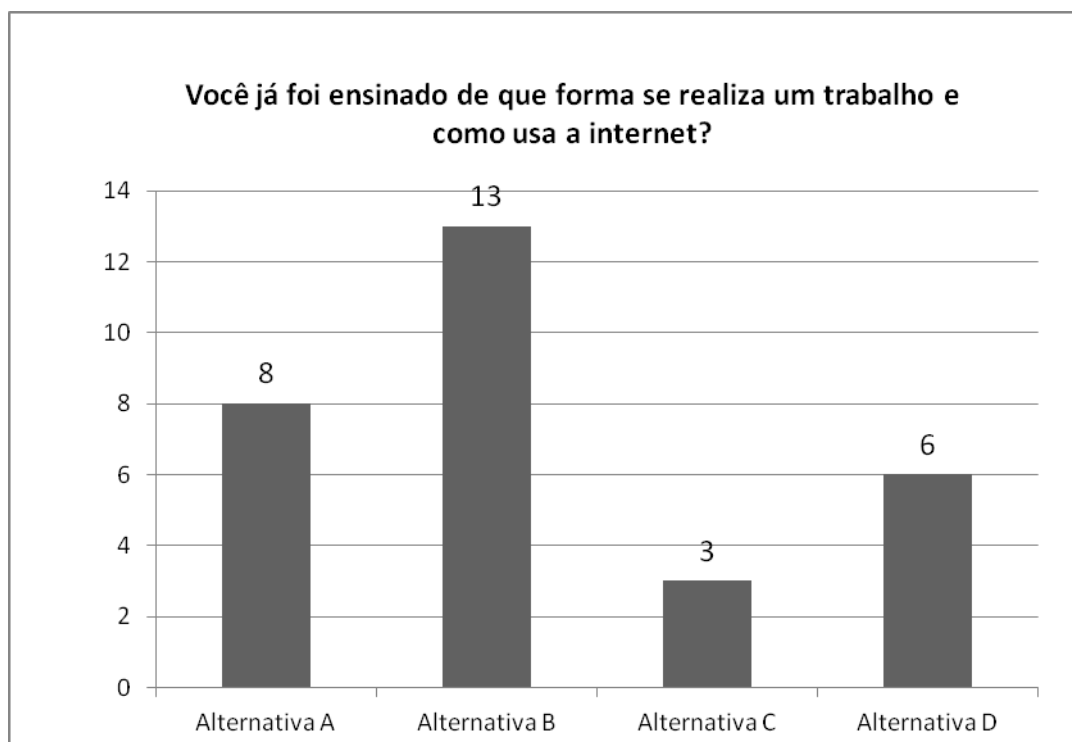


Figura 4: Instrução de como utilizar as tecnologias para pesquisa.

Fonte: dos autores, 2018

Do total de trinta entrevistados, observa-se na figura 4, que oito nunca foram ensinados de como realizar um pesquisa, ou seja, fazem a seu modo da forma mais pertinente. Outra parcela dos entrevistados, ou seja, treze estudantes manifestaram que o professor até disse como se faz, mas preferem fazer da forma mais fácil, ou menos trabalhosa.

Infelizmente apenas três educandos disseram que o professor deu uma aula no laboratório demonstrando como se pesquisa, o com certeza fragiliza muito o processo de ensino aprendizagem, e seis educandos acreditam estarem fazendo certo, uma vez que conseguem boas notas, sobre os trabalhos que realizam.

Foram questionados de que forma gosta de utilizar a internet, na questão de numero cinco os quais tiveram as seguintes alternativas: A) Adoro copiar para o Editor de texto os textos, enquanto ouço música, converso com alguém e até verifico minha rede social. B) Gosto de ler os assuntos do meu trabalho e depois escrevo no meu caderno. C) Já criei texto e compartilhei na internet o que fiz com meus colegas. D) Utilizo a internet para tudo, assistir vídeos dos conteúdos para estudar para uma prova, procuro respostas dos temas, procuro curiosidades.

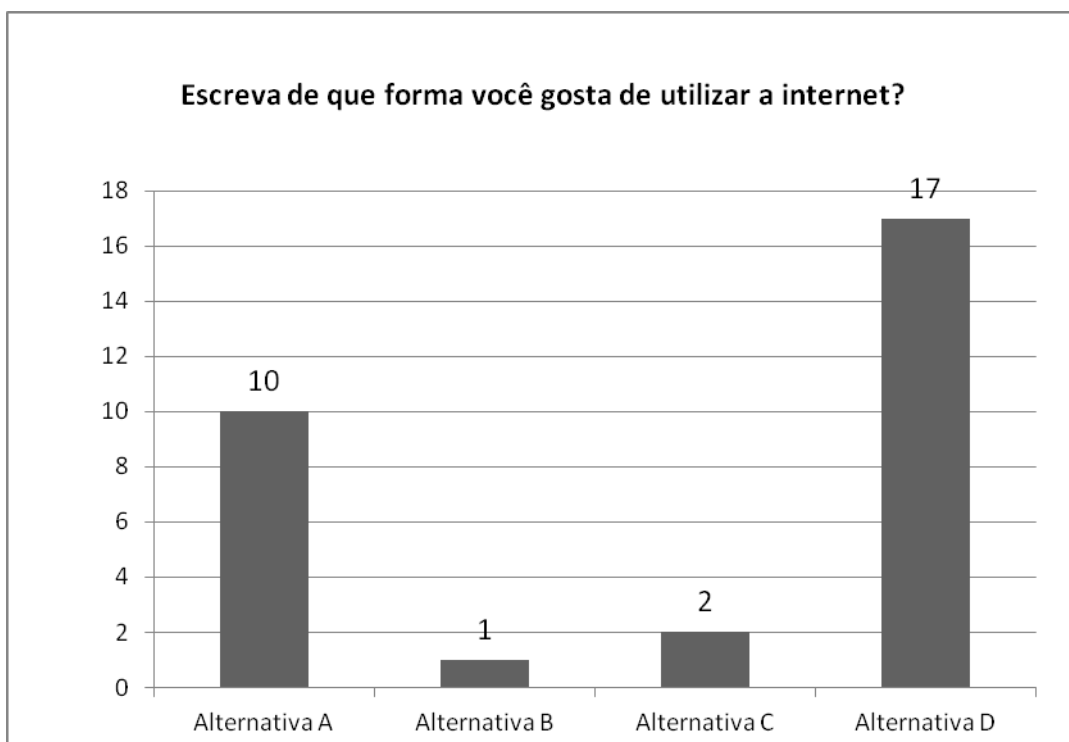


Figura 5: Forma com os educandos gostam de utilizar a internet para trabalhos escolares.

Fonte: dos autores, 2018

Nesta questão pode se observar que uma parcela expressiva dos educandos realiza mais de uma atividade na internet, ouvindo musica, conversando com alguém e até acessando redes sociais, o que pode ser visto na alternativa A, na figura 5, onde 10 educandos sinalizaram a mesma. Esta forma de pesquisa claramente distrai os educandos e dificulta o processo de assimilação dos saberes, uma vez que estão distraídos com diferentes informações, o que colabora com Moram 1997, onde o professor precisa estar atento, porque a tendência na Internet é para a dispersão fácil.

Conforme a figura 5, poucos são os que gostam de ler na internet e escrever

no caderno, 1 educando; bem como produzir textos e compartilhar com colegas, 2 educandos. Observar-se com isso que muito pouco é produzido pelos educandos na internet, sendo o que prevalece é a utilização de informações prontas da internet.

E por fim mais de 50% dos entrevistados, ou seja 17 educandos mencionam que utilizam a internet para tudo, assistir vídeos dos conteúdos para estudar para uma prova, procuram respostas dos temas, procuro curiosidades. Contudo o computador por si só não é um ferramenta transformado, tudo dependerá da forma como for utilizado, pois de nada adiantará no processo ensino-aprendizado se o mesmo for utilizado como ferramenta de entretenimento e lazer, pois segundo Bossuet 1985, o que formará o homem será a maneira como ele utilizará a maquina. Além dos educandos, os professores também tiveram três questões para responder, para fazermos um comparativo das informações prestadas pelos educandos e a forma como o educador procede em sala de aula.

A primeira questão solicitava aos professores se quando encaminham tarefas para ser desenvolvida em casa com o uso da internet, se o mesmo já demonstrou em uma aula, a forma correta de desenvolver a pesquisa, ou seja, como pesquisar? Caso a resposta seja sim, o educador explicou como demonstra aos educandos a forma de pesquisar na internet.

O primeiro educador descreveu que: “sempre procuro disponibilizar uma aula no laboratório da escola para fazer as orientações. Busco orientar a pesquisa para que não aconteçam apenas copias. Os educandos devem ler, compreender e escrever o que tiveram como aprendizado. Saber o que realmente é importante”. Já o segundo educador nos descreve que: “já demonstrei e demonstro sempre que necessário o que / e como devem pesquisar. Uso meu notebook (pessoal) projeto no data-show e acesso para demonstrar-lhes. Também explico / passo / e exijo algumas regras (ex.: tamanho da fonte, tipo de letra, se é justificado/centralizado), entre outros”. Com isso verifica-se claramente que os professores possuem comprometimento com educandos na forma correta de pesquisar e que ainda demonstram em aula como deve ser uma pesquisa escolar.

O terceiro professor respondeu que “não cheguei a demonstrar, apenas expliquei como devem fazer, desenhando a janela do Google no quadro”. Esta resposta expõem a precariedade de nossas escolas no que diz respeito as tecnologias disponíveis em sala de aula, uma vez que o segundo entrevistado

também relatou que faz o uso do notebook pessoal em sala.

Na segunda questão os educadores foram indagados de que quando dão um trabalho para seus alunos, se passam alguma orientação onde pesquisar e se a resposta fosse sim, deveriam descrever a mesma. O primeiro professor descreve que “sim – sempre oriento. Na língua portuguesa é preciso buscar o conteúdo correto. Gosto do site sóportuguês (é específico desta área e traz todos os conteúdos)”. Já o segundo entrevistado relata que: “normalmente, não. Apenas lhes oriento a pesquisarem em sites de especialista/estudiosos/entendidos no assunto, observando o autor. E que devem pesquisar em várias fontes e comparar informações”. E o terceiro educador: “depende do conteúdo da pesquisa eu indico quais os sites devem pesquisar para encontrar os resultados”. Segundo Moram 1997 alguns se dedicam a dominar a Internet, a acompanhar e supervisionar os projetos. Outros, às vezes por estarem sobrecarregados, acompanham à distância o que os educandos fazem e vão ficando para trás no domínio das ferramentas da Internet. Com isso verifica-se que os professores possuem conhecimento da importância das fontes de pesquisa que são utilizadas pelos educandos.

Por último os educadores foram questionados se analisam os trabalhos escolares se são cópias da internet, e se são cópias se há um retorno ao educando. Nesta questão os educadores foram unânimes em suas respostas, onde o primeiro educador descreve que “não aceito cópias. Os alunos precisam refazer os trabalhos”. O segundo descreve que “ quando é cópia, encaminho bilhete à família e peço aos alunos que refaçam os trabalhos”. E a última descreve que: “ não aceito cópia fiel do site. Caso eu perceba, pesquiso e comprovo a url (link) o que implica em perda ou anulação da nota. Acredito que pelo menos os alunos devem pesquisar em vários sites e saber unir isso num contexto coeso e coerente”.

Por isso é importante que todos tenham seus objetivos bem claros, para que a construção dos saberes não se torne em uma mera reprodução. Trata-se de uma atividade comum, para a qual, em geral, se oferece pouco suporte: propostas descontextualizadas, que carecem de objetivos claros e de formas de socialização definidas. Alimenta-se assim mais um paradoxo da escola: cobra-se algo – fazer pesquisa – que deveria ser ensinado, mas que muitas vezes não o é. Em função disso, não raro o processo de desenvolvimento se resume ao uso do procedimento “recorta e cola”.

5. CONCLUSÕES

Observa-se que os educandos entrevistados possuem computador em casa com acesso a internet o que facilita muito a busca do conhecimento, o que por sua vez pode ser uma importante ferramenta no processo de ensino aprendizagem. Mas por outro lado observa-se que mais da metade dos educandos simplesmente copiam as informações para um editor de texto, conforme observado na segunda questão. Por isso é importante que o professor trabalhe constantemente em sala de aula as boas práticas de pesquisa para que o ensino não se transforme em uma reprodução de saberes.

Verifica-se ainda que os professores já demonstraram em sala de aula como deve ser uma pesquisa escolar, porém nem todos os educandos procedem desta forma, preferindo a forma mais fácil e cômoda. Há ainda aqueles que desempenham várias tarefas simultâneas no computador ao fazer os trabalhos, como ouvir música e acessar redes sociais, atitudes que podem prejudicar o rendimento escolar.

Ainda quando é constatado a cópia de trabalhos escolares, todos dão um retorno ao educando ou inclusive à família, solicitando que o educando refaça seu trabalho e reveja suas atitudes.

Portanto é possível observar que os educadores fornecem apoio aos educandos, mesmo tempo limitação de infraestrutura na escola, e que boa parte dos educandos seguem as instruções fornecidas pelos educadores. Há ainda muito a melhorar, com uma melhor conscientização dos educandos frente aos seus trabalhos escolares.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAGNO, M. **Pesquisa na escola: o que é e como se faz**. São Paulo: 5ª Ed. Loyola, 2000.

BARBOSA, Jacqueline Peixoto. **O trabalho com pesquisa na escola: em busca da autoria do aluno pesquisador**. PUC-SP, 2012.

CGI.BR - Comitê Gestor da internet no Brasil – **PESQUISA SOBRE O USO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NOS DOMICÍLIOS BRASILEIROS: TIC Domicílios 2015**. São Paulo: CGI.BR, 2016.
http://www.cetic.br/media/docs/publicacoes/2/TIC_Dom_2015_LIVRO_ELETRO_NICO.pdf acessado em 28 de novembro de 2018.

DEMO, P. **Instrucionismo e nova mídia.** In: Silva, M. (Org.). Educação Online. São Paulo: Edições Loyola, 2003.

FREITAS, JANISSEK-MUNIZ, MOSCAROLA – **Uso da Internet no processo de pesquisa e análise de dados.** UPMF, Grenoble, França.

GITAHY, RAQUEL ROSAN CHRISTINO, **O USO DA INTERNET COMO RECURSO PARA PESQUISA.** Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas.** Editora Pedagógica e Universitária Ltda, 2003.

MORAN, M. José. **Como utilizar a Internet na educação.** Brasília, 1997.

SOUZA, G. Maria. **O uso da internet como ferramenta pedagógica para os professores do ensino fundamental.** Ceará, 2013.

VIEIRA, N. L. Zacarias. **A informática na Educação.** Rio de Janeiro, 2006.

Apêndice A

AVALIAÇÃO DO USO DAS TECNOLOGIAS POR ESTUDANTES DA REDE MUNICIPAL NO MUNICÍPIO DE CRISSIUMAL - RS

Não é necessário identificar-se.

O presente questionário tem por objetivo pesquisar sobre o uso da internet para realizar trabalhos, para desenvolvimento de trabalho científico de conclusão do curso de Pós em Mídias na Educação, da Universidade Federal de Santa Maria – UFSM, unidade em Três Passos. Sua colaboração é muito importante para o resultado desse trabalho. Desde já, agradeço sua participação.

1. Quando o professor lhe passa um tema de casa, ou você recebe um trabalho para fazer em casa, individual ou em grupo, como você faz essa pesquisa:

- a) Pesquisa em livros didáticos que tenho em casa;
- b) Vou na biblioteca da escola e pego vários livros;
- c) Tenho computador em casa e uso a internet para pesquisar;
- d) Vou na escola para utilizar os computadores para pesquisas.

2. Quando realiza pesquisas na internet de que forma a realiza:

- a) Digita no Google as perguntas e copia para o Editor de texto o que encontrou no primeiro site e imprime para entregar sem ler o que pesquisou.
- b) Procura em vários sites e o que achou mais curto e fácil copia para o Editor de texto e entrega ao professor.
- c) Você lê vários sites e depois copia um pouco de cada para o Editor de texto .
- d) Você lê na internet em vários sites e depois escreve no Editor de texto com suas próprias palavras sem mais utilizar a internet.

3. Quais das atitudes você já tomou quando pesquisou na internet?

Assinale quantas alternativas achar pertinente.

- a) Pesquisou os conteúdos e comparou com o livro didático para verificar se os assuntos eram os mesmos.
- b) Realizou a pesquisa e depois demonstrou o que pesquisou a alguém que poderia dar uma segunda opinião.

- c) () Só copio e coloco o que encontro na internet sem ler muito.
- d) () Sempre pesquiso em mais de um lugar, internet, livros, caderno.

4. Você já foi ensinado de que forma se realiza um trabalho e como usa a internet:

- a) () Nunca fui ensinado, o professor passa os trabalhos e eu pesquiso.
- b) () O professor até disse como se faz, mas eu faço do jeito mais fácil.
- c) () O professor deu uma aula no laboratório de informática demonstrando como se realiza uma pesquisa.
- d) () Isso não é necessário, pois estou fazendo certo; porque consigo boas notas.

5. Escreva de que forma você gosta de utilizar a internet:

- a) () Adoro copiar para o Editor de texto os textos, enquanto ouço música, converso com alguém e até verifico minha rede social.
- b) () Gosto de ler os assuntos do meu trabalho e depois escrevo no meu caderno.
- c) () Já criei texto e compartilhei na internet o que fiz com meus colegas.
- d) () Utilizo a internet para tudo, assistir vídeos dos conteúdos para estudar para uma prova, procuro respostas dos temas, procuro curiosidades.

AVALIAÇÃO DO USO DAS TECNOLOGIAS POR ESTUDANTES DA REDE MUNICIPAL NO MUNICÍPIO DE CRISSIUMAL - RS

Não é necessário identificar-se.

Prezado Educador: O presente questionário tem por objetivo pesquisar sobre o uso da internet para realizar trabalhos, para desenvolvimento de trabalho científico de conclusão do curso de Pós em Mídias na Educação, da Universidade Federal de Santa Maria – UFSM, unidade em Três Passos. Sua colaboração é muito importante para o resultado desse trabalho. Desde já, agradeço sua participação.

1. Senhor (a) Educador (a) quando encaminha tarefas para serem desenvolvidas em casa com o uso da internet, você já demonstrou em uma aula, a forma correta de desenvolver a pesquisa, ou seja, como pesquisar? Se sim, explique como você demonstra como ao alunos como pesquisar na internet.

2. Quando você dá um trabalho para seus alunos, você passa alguma orientação onde pesquisar? Se sua resposta for sim, descreva como faz isso?

3. Você analisa se os trabalhos escolares são copia da internet? E se são cópias da internet você dá um retorno aos alunos? Descreva.
